

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FEFF
Psicologia do Esporte

RESENHA LIVRO: Transtorno Mental e o Esporte

Mirian dos Santos Pereira – 20900839

Uma das manifestações do esporte é o esporte de participação. Quando o mesmo manifesta-se nesse sentido apresenta uma vivência lúdica, é realizado, de uma forma geral, através de brincadeiras, jogos, é uma forma de expressão corporal, que gera prazer, oferece uma sensação de bem-estar ao indivíduo.

Considerando todos estes “benefícios” gerados pela prática da atividade física, por que não usá-la no tratamento de pacientes que buscam este objetivo, como os pacientes que possuem algum transtorno mental? A utilização desta “arma” seria interessante uma vez que estes pacientes apresentam dificuldade de relacionar-se com o próprio corpo, o que a atividade física proporciona ao indivíduo.

As práticas esportivas são um direito que nos é concebido pela Constituição, além da portaria 336 de 2002, do Ministério da Saúde, sobre os direitos dos portadores de transtorno mental. Esta legislação estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) devem incluir em suas formas de tratamento atividades de suporte social.

Já existem trabalhos que estão sendo desenvolvidos neste âmbito e que são muito interessantes, como no CAPS/Vida em Hortolândia que decidiu montar uma equipe de futebol com seus pacientes para disputar competições regionais.

A iniciativa contou com a ajuda de vários parceiros e empolgou não só os pacientes como os profissionais que lidam com os mesmos. Além das atividades terapêuticas já desenvolvidas, também é reservado um tempo para o treino da equipe, que é um momento muito aguardado por todos e que já tem apresentado resultado notável no tratamento.

Segundo Karem Leal Bueno da Silva, coordenadora do CAPS, “você percebe no olhar e nas atitudes deles o entrosamento do time. Isso reflete no objetivo do CAPS: a inserção social”.

Este é só um exemplo das diversas iniciativas que já existem. Porém este campo da saúde mental ainda é desconhecido e muito obscuro aos profissionais de educação física. Logo, uma maior investigação e desenvolvimento de trabalhos neste sentido pode contribuir para o crescimento da atuação da educação física nesta área.

A Educação Física através da sua característica de expressão corporal pode ser muito eficaz na inserção destes indivíduos portadores de transtornos mentais, proporcionando aos mesmos certa inclusão e maior participação na sociedade.